

Caixa

Federal
Território do Acre

Curso Técnico ou Regular (1^a e 2^a séries)

Escola Normal Lourenço Filho

(De acordo com os programas das
Escolas Normais do E. de S. Paulo)

P R O G R A M A

PEDAGOGIA

1º Ano

I - Pedagogia científica

- 1 - Delimitação do campo da pedagogia científica. Ciências auxiliares. Conceito e definições gerais. Divisões da pedagogia.
- 2 - Metodos de investigação da pedagogia científica
- 3 - Educação acidental, intencional e auto-educação
- 4 - Características da aprendizagem.
- 5 - A aprendizagem ideativa.
- 6 - A aprendizagem imaginativa
- 7 - A aprendizagem de observação
- 8 - A aprendizagem dos problemas; a situação problemática e a aprendizagem.
- 9 - A aprendizagem motora
- 10 - A aprendizagem apreciativa
- 11 - A aprendizagem e a atividade lúdica
- 12 - A economia da aprendizagem em função das diversas técnicas adoptadas: numero de repetições, intervalos, etc.
- 13 - O estudo e a motivação
- 14 - O estudo por meio de compendios
- 15 - O estudo por meio de grupos de pesquisas e debates
- 16 - O estudo e a expressão dramática
- 17 - O estudo dirigido
- 18 - Os Projetos. Vantagens e desvantagens
- 19 - O autodidatismo
- 20 - Avaliação dos resultados da aprendizagem. Variedade das provas de verificação. Crítica.
- 21 - Noções do metodo estatístico.

II - Pedagogia filosofica

- 22 - Concepções de educação. Idéas fundamentaes de algumas escolas filosóficas contemporaneas.
- 23 - Criação, adestramento e educação.
- 24 Necessidade, possibilidade, obstaculos e limites de educação.
- 25 - Fins de educação intencional
- 26 - Valores da educação
- 27 - Educação social e liberdade
- 28 - Liberdade e disciplina.

2º ANO

I - Pedagogia científica

- 1 - Revisão e ampliação dos conhecimentos sobre o metodo estatístico
- 2 - Função dos exames. Os exames tradicionais. Critica
- 3 - Os exames objetivos. Suas variedades. Critica
- 4 - Usos das medidas e resultados alcançados
- 5 - Aplicações práticas e organização dos "tests" de escolaridade
- 6 -

II - Pedagogia filosófica

- 6 - Educação em geral e educação escolar. As instituições escolares.
- 7 - O professor
- 8 - O educando
- 9 - O meio
- 10 - O metodo
- 11 - A educação tradicional
- 12 - Características da educação nova. Escolas novas, ativas, progressivas, do trabalho, etc. Estudo comparativo entre estas correntes e a tradicional.
- 13 - A corrente educacional focalizada por François de Hôvre.
- 14 - Educação para a democracia.

xxx FIM xxx

P R O G R A M A
HIGIENE E BIOLOGIA
1º ANO

I - Noções geraes de biologia

- 1 - Classificação dos seres vivos; seus caracteres essenciais.
- 2 - Origem da vida; abiogénese e biogénese.
- 3 - O protoplasma como substancia fundamental dos seres vivos; sua composição; suas propriedades.
- 4 - A irritabilidade do protoplasma. Estimulos e tropismos.
- 5 - A célula; seus elementos. Estudo particularizado do núcleo.
- 6 - Os fenomenos de nutrição celular; anabolismo catabolismo.
- 7 - Multiplicação celular. Estudo particularizado da cariocinése.
- 8 - Multiplicação dos seres vivos. Reprodução agâmica: exemplos em vegetais e animais.
- 9 - Reprodução gamica: exemplos em vegetais e animais. Formação do gameto.
- 10 - A formação do ovo; fenomenos que ocorrem nos cromosomas.
- 11 - A evolução do ovo; formação do novo ser.

II - Hereditariedade

- 12 - Estudo de algumas experiências elementares, para a apresentação das leis de Mendel.
- 13 - Leis de Mendel. Aplicações simples ao homem.
- 14 - Provas de que os cromosomas são os portadores dos caracteres mendelianos. Os "gens".
- 15 - Hereditariedade e sexo.
- 16 - O fenomeno da "linkage", ou ligação.
- 17 - Os fatores multiplos; exemplos elementares.

III - Ação do meio interno

- 18 - Ação do meio interno sobre o homem: hormônios; alimentos; tóxicos.
- 19 - Ação da glandula tiroide. Aplicações
- 20 - Ação das capsulas supra-renais e da hipofise
- 21 - O oxigênio e o anidrido carbonico no organismo humano.
- 22 - Os alimentos; sua classificação. A agua.
- 23 - Os alimentos minerais
- 24 - Os glucídes
- 25 - Os lipídes.
- 26 - Os protídes
- 27 - As vitaminas
- 28 - Importancia do leite na alimentação da criança.
- 29 - Composição da ração alimentar
- 30 - As bebidas alcoolicas

IV - Ação do meio externo

- 31 - A luz solar; sua composição; efeitos sobre os seres vivos; ação especial sobre o homem. Efeitos das cores.
- 32 - Ação do calor sobre a vida humana. Calor e humidade.
- 33 - O meio externo em conjunto; ação do clima.

V - Ação especial dos seres vivos sobre o homem

- 34 - Ação reciproca dos seres vivos. Mutualismo; parasitismo.
- 35 - Macroparasitas do homem; parasitas externas
- 36 - Macroparasitas internos; os vermes
- 37 - Microparasitas animais; o germen da malaria
- 38 - Microparasitas vegetais. Os germens da tuberculose, da lepra, da febre tifoide, da diftéria.

VI - Ação do exercicio

- 39 - O exercicio como fator do desenvolvimento muscular. Fisiologia dos musculos.
- 40 - Ação do exercicio sobre os ossos, as articulações, as funções de nutrição.
- 41 - O papel do sistema nervoso na atividade motora. Medula espinhal e atos reflexos.
- 42 - Reflexos condicionados.
- 43 - Ação do exercicio sobre as sinápses nervosas. Fisiologia da aprendizagem.
- 44 - Os movimentos da mão; sua importancia na vida humana.
- 45 - O mecanismo neuro-muscular da linguagem.

VII - Hereditariedade e meio

- 46 - Eugenia; seus fundamentos; seu programa
- 47 - Higiene; seus fundamentos; seu programa
- 48 - Comparação entre os programas e os metodos da Eugenia e da Higiene.
- 49 - A educação como modalidade da ação do meio.
- 50 - Comparação entre a ação da hereditariedade e a da educação. O poder e o limite da educação.

VIII - Noções de puericultura

- 51 - A mortalidade infantil; suas principais causas. O papel da educação no combate a mortalidade infantil.
- 52 - O casamento: condições relativas a idade e a saúde. Importancia do exame médico pré-nupcial.
- 53 - Caracteres do recém-nascido.
- 54 - Primeiros cuidados para com o recém-nascido.
- 55 - O leitamento natural; importancia; tecnica
- 56 - O leitamento mercenario; precauções
- 57 - A alimentação artificial.

- 58 - O desenvolvimento corporal na primeira infancia
- 59 - Noções gerais de profilaxia applicaveis a primeira infancia.
- 60 - Noções gerais de enfermagen na primeira infancia; uso do termometro; observação do doente; cuidados terapeuticos elementares.

2º ANO

I - O pre-escolar

- 1 - Conceito do pre-escolar. Caracteres gerais. Estatística referente ao Município.
- 2 - O crescimento físico, durante a idade pre-escolar: peso, estatura, perímetro toracico; a dentição
- 3 - A alimentação na idade pre-escolar. Determinação das necessidades calóricas.
- 4 - Principais causas de mortalidade na idade pre-escolar.
- 5 - Assistência domiciliária ao pre-escolar; papel das visitadoras
- 6 - Os dispensários para pre-escolar; seu programa de ação.
- 7 - As escolas maternas e os jardins da infancia; seu papel na assistência social e higiênica.

II - O escolar

- 8 - O crescimento físico na idade escolar: peso, estatura, perimetro toracico, capacidade vital. Importancia das mensurações periódicas.
- 9 - Correlações entre a idade, o peso, a estatura, o perimetro torácico, etc. Indices.
- 10 - A função respiratória na idade escolar. Anomalias. Exercícios respiratórios.
- 11 - Necessidades alimentares do escolar. Calculo da ração alimentar.
- 12 - Principais fontes de vitaminas utilizaveis pelo escolar. Importancia das verduras e das frutas
- 13 - O leite na alimentação do escolar.
- 14 - A escola e alimentação: a) educação alimentar da criança; b) educação indireta e direta dos pais; c) assistência alimentar na escola.
- 15 - A escola e a higiene dentária. Profilaxia da cárie. Assistência dentária.
- 16 - O asseio corporal; educação higiênica pelas revistas periódicas. O banho na escola.
- 17 - Importancia da boa posição; seus fatores. Ação da escola.
- 18 - A educação física; principios fundamentais
- 19 - Organização da educação física na escola.

III - A escola e o material escolar

- 20 - A situação da escola; o terreno; condições de vizinhança,
- 21 - A sala de aula. Iluminação. Ventilação

M. J. N. I. — GOVÉRNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE

- 22 - A agua de beber na escola; perigos; cuidados higienicos.
- 23 - Os anexos da escola: pateos; instalações sanitárias; o asseio geral da escola.
- 24 - O mobiliário escolar.
- 25 - Condições higienicas do livro escolar
- 26 - O regime de trabalho; horário, recreio, férias.

27

IV - Molestias mais comuns entre os escolares

- 27 - A ascaridiose
- 28 - O amarelão
- 29 - A teniase
- 30 - A malária
- 31 - A febre tifóide; as disenterias
- 32 - A lepra
- 33 - A tuberculose
- 34 - A difteria. O tetano
- 35 - O sarampo. A coqueluche
- 36 - A variolo
- 37 - A raiva
- 38 - O tracoma
- 39 - Organização do serviço de higiene e de assistência médica escolar
- 40 - Funções da educadora sanitaria junto as escolas.
- 41 - Colaboração do professor em favor da saúde dos escolares.

V - A escola rural

- 42 - Estatísticas referentes à população da zona rural. Importancia da vida rural do país.
- 43 - A instalação da escola rural sob o aspecto higiênico; dificuldades; meios de resolvel-as.
- 44 - O problema da agua de beber , na escola rural.
- 45 - O problema das instalações sanitárias
- 46 - Ação do professor rural em beneficio da saúde dos alunos: vacinação, educação higiênica, pequenos cuidados de assistência.
- 47 - Ação do professor em beneficio da saúde das populações rurais: trabalho em favor da higiene domiciliária e da boa alimentação.
- 48 - Ação direta e ação indireta da escola primaria no combate ao alcoolismo.
- 49 - Cooperação do professor primário no combate as principais endemias da roça: amarelão, malária, tracoma.

VI - Escolas especializadas

- 50 - Escolas para debéis físicos: seu programa, seu modo de ação.
- 51 - Colonias escolares; colonias de férias
- 52 - Escolas de segregação para doentes contagiosos (para tracomatosos, para leprosos, para portadores de tinhas).

M. J. N. I. -- GOVÉRNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE

53 - Escolas para deves mentais

VII - Higiêne do pessoal das escolas

54 - Condições físicas e psíquicas para o exercicio do magistério. Necessidade de exame prévio, para ingresso nas escolas normais e para as nomeações.

55 - Necessidade dos exercicios físicos para o professor 56

56 - Higiene mental do professor. Os perigos do alcool.

xxx FIM xxx

De acordo com os programas das Escolas Normais, do Estado de São Paulo

PROGRAMA

MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO

1ª ANO - (Preparo para integração)

- 1 - Experiências para encontrar a minima capacidade musical (individual e coletiva)
- 2 - Recapitulação dos Hinos Nacional e a Bandeira
- 3 - Recapitulação dos pontos essenciais das finalidades do ensino de Canto Orfeônico, e da disciplina orfeônica.
- 4 - Exercícios de Manossolfa a 1 e a 2 vozes, feitos pelo professor, para desenvolvimento e conservação da consciência do som, e do ritmo.
- 5 - Exercícios sobre melodias fáceis reproduzidas através do Monossolfa, realizados pelos alunos.
- 6 - Leitura a lá vista de solfejos orfeônicos fáceis.
- 7 - Aplicação de canções escolares desde o nível pré-primário até o secundário, a 1 e a 2 vozes, como matéria subsidiária.
- 8 - Recapitulação dos Hinos da Independência e da Proclamação da República.

2ª ANO (Metodologia)

- 1 - Conhecimento do programa oficial do ensino de Canto Orfeônico nas escolas do pré-primário ao secundário.
- 2 - Processos e métodos para adotar certos pontos elementares do ensino de Canto Orfeônico em classe, sem prejuízo do ensino da matéria obrigatória de cultura geral nem do horário escolar.
- 3 - Como fazer os alunos cantarem o Hino Nacional (aula individual)
- 4 - Como fazer os alunos cantarem o Hino da Independência (aula indiv.)
- 5 - Como fazer os alunos cantarem o Hino A Bandeira (aula individual)
- 6 - Como fazer os alunos cantarem o Hino da Proclamação da República (aula individual)
- 7 - Como ensinar uma canção fácil, por audição, aos que possuírem capacidade musical.
- 8 - Como aplicar o Manossolfa para efeito de disciplina, na classe.

Fica subentendido que para realização do presente programa os alunos já devem ter cumprido os programa de Canto Orfeônico dos cursos primário e secundário.

Os pontos 3, 4, 5 e 6 do segundo ano, compreendem propriamente o ensino de Canto Orfeônico, porém, a maneira de fazer os alunos enttoarem corretamente os hinos mencionados.

a) H. Villa Lobos

PROGRAMA

TRABALHOS MANUAIS, INDUSTRIAIS RURAIS E DOMESTICOS

1º ANO

(Para ambas as secções)

- 1 - Cartonagem - Construções de solidos geometricos, cestinhos, caixas, aviões, barcos.
- 2 - Modelagem - Noções de tecnologia relativas as matérias plásticas, a madeiras, acessórios e marcenaria e ao instrumental usado.
 - a) Exercícios em pranchetas: frutas, folhas, flores. Ornatos e ensaios de estilização. Silhuetas de animais. Exercício livre.
 - b) Entalhação: Entalhes seriados. Reprodução na madeira - dos ornatos simples praticados em desenho e plástica.
 - c) Artefatos de adorno e de uso domestico feitos com serrinha (lito-fico); porta-vasos, cantoneiras, mesinhas, porta-chapéus, brinquedos, cabides, bibelôs.

(Só para a secção feminina)

- 3 - Trab. agulha - Panos de amostra com diversos pontos taes como: remendos, preguinhas, casas, ajour, botões, serzidos, costura francêsa e inglêsa, sobre-costura, franzidos, alinhavos.
 - a) Trabalhos de lã
 - b) Corte e costura de diversas peças de roupas brancas de vestuário de crianças até 10 anos.

2º ANO

- 1 - Cartonagem - Feitura de pastas para coleções diversas. Elementos - de encadernação.
- 2 - Trançagem - Trabalhos com taquara, corda, palha de milho, tabua, cipó e fibra de bananeira, barbante; cestos, balaios, barrigueira para sela - cadeiras, peneiras, etc.
- 3 - Tecelagem - Raiz, piassaba, capim barba de bode e crina de animal (escovas para filtro, lavagem de animal, vassouras de varrer terreiro, e encerado). Artefatos de arame.
- 4 - Modelagem - Alto relêvo: modelagem em ôco; em gesso, exercícios de estilização segundo elementos tirados a flora e pequena fauna. Emblemas e alegorias.
- 5 - Marcenaria - Pequenos utensilios e móveis simples; escalas e plantas. Moldes em papel das peças a construir; cepo para escovas e vassouras.

M. J. N. 1. — GOVÉRNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE

(Só para a secção feminina)

- a) Corte e confecção de peças para vestuário de meninas até 10 anos, para meninos até 6 anos e para mocinhas; camisolinhas, vestidinhos, blusas, calções, terninhos, casaquinhos, saias, mangas, golas e vestidos.
- b) Trabalhos de lã.

xxxx FIM xxxx

PROGRAMA

DESENHO E CALIGRAFIA

1º ANO

- 1 - Demonstração pelo professor dos recursos do desenho pedagógico. Emprego do material
- 2 - Observações em classes primárias do desenho infantil
- 3 - Noções preliminares sobre linhas
- 4 - Treino intensivo para formação de habilidade e rapidez no traço de linha, de acordo com superfícies várias e variáveis.
- 5 - Traçado de ornatos curvilíneos
- 6 - Exercícios rápidos sobre forma e perspectiva
- 7 - Execução de figuras simples. Crítica segundo um plano dado pelo professor
- 8 - Noções sobre cores, matizes, valores, tonalidades, combinações.
- 9 - Composição decorativa com emprego do colorido e do nankin. Treino intensivo de cor e sombra de objetos usuais
- 10 - Cópia do natural de objetos reunidos em diversas posições
- 11 - Paisagens do natural. Cópias de gravuras; de imaginação
- 12 - Aproveitamento de lições do livro de leitura para ilustrações. Treino especial do desenho em aulas de linguagem e de noções comuns: senas plantas, figuras, folhas, flores, raízes, animais, etc
- 13 - Ilustração de poesias, contos e historietas

CALIGRAFIA

Caligrafia redonda - Ronde. Histórico, formas, proporções e dados técnicos. Exercícios aplicados progressivos.

2º ANO

- 1 - Articulação mais intensiva do aprendido no ano anterior, nas aulas práticas.
- 2 - Aproveitamento sistemático do programa do curso primário para - treino do desenho.
- 3 - Aulas ilustradas de Geografia e de História. Croquis, mapas, gráficos, ilustrações alegóricas
- 4 - Estudo especial da figura humana. Atitudes. Proporções. Expressão. Quadros de motivação de linguagem
- 5 - Estudos de animais
- 6 - O desenho a serviço do cálculo. Feitura de cartazes para o ensino da aritmética
- 7 - Usos do desenho ornamental. Feitura de cartazes, barras decorativas.
- 8 - Feitura de cartazes de propaganda de leitura, da higiene, de bons

M. J. N. I. — GOVÊRNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE

- = de bons hábitos em geral, de assuntos de civismo.
- 9 - Paizagens com recurso de material variado.
- 10 - Croquis. Mapas. Graficos
- 11 - Cenas brasileiras. O desenho a serviço do civismo

CALIGRAFIA

Caligrafia gotica. Histórico. Proporções e medidas.
Exercicios aplicados progressivos.
Letreiros ornamentados. Estudo de tipos de letras

xxx FIM xxx

PROGRAMA

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

1º ANO

I - Psicologia geral:

- 1 - Objeto e metodos da psicologia
- 2 - O fato psicologico. Classificação dos fatos psicologicos
- 3 - Fatos fisiológicos e fatos psicologicos.
- 4 - O inconciente.
- 5 - Atividade reflexa. Reflexos condicionados
- 6 - O instinto
- 7 - O hábito
- 8 - A inteligência
- 9 - Sensação e percepção
- 10 - Memoria e Associação. Condições para memorizar. Leis
- 11 - Abstração e generalização
- 12 - Imaginação. Ideação
- 13 - Atenção
- 14 - O juízo. O raciocínio
- 15 - Sentimentos e emoções. Teorias
- 16 - A vontade. A personalidade
- 17 - Temperamento e carater.

II - Psicologia da infancia

- 18 - Conceito e metodos da Psicologia Infantil
- 19 - Fases típicas do desenvolvimento infantil. Características dominantes de cada fase.
- 20 - Emotividade infantil, Tipos emotivos
- 21 - Interesses infantis e sua evolução
- 22 - Desenvolvimento mental. Leis.
- 23 - Medidas da inteligencia e das aptidões infantis
- 24 - A linguagem e o pensamento. Raciocínio. Curiosidade. Estagios da evolução.
- 25 - Atenção. Observação. Imitação. Sugestões. Associação. Memoria na criança-
- 26 - O desenho infantil como forma de expressão.
- 27 - Psiquismo do pre-escolar, dos escolares e na puberdade.
- 28 - Crianças normais e anormais. Aplicações educativas
- 29 - Adaptação social da criança. Estagios de evolução. Grupos e "gangs" infantis
- 30 - Desadaptações sociais. Crianças desajustadas. Delinquencia infantil.

2º ANO

I - Tests psicologicos

- 1 - Natureza e inteligencia. Seu desenvolvimento
- 2 - Principios fundamentais da medida da inteligencia. Historico
- 3 - Estandartização dos tests
- 4 - A escala Binet-Simon e similares
- 5 - Os tests A.B.C.
- 6 - Outros tests de aplicação corrente

II - Psicologia da aprendizagem

- 7 - Noção susual e científica de aprendizagem, Aprendizagem e o ensino
- 8 - Adaptação dos metods da psicologia geral a psicologia da aprendizagem.
- 9 - Motivação da aprendizagem. Fatores da motivação. As atividades congenitas. O interesse. Aprendizagem primaria e aprendizagens comcomitantes.
- 10 - Princípios da aprendizagem. As chamadas leis da aprendizagem
- 11 - A compreensão e a generalização no ensino primario
- 12 - O raciocinio, a imaginação e a solução de problemas
- 13 - Variações da aprendizagem. Curvas
- 14 - Transferencia do aprendizado. Aprendizado que se interinfluenciam
- 15 - Fatores que influem favoravelmente na aprendizagem. Fatores que pertubam a aprendizagem.
- 16 - Principios gerais da aprendizagem: a) na aquisição das atividades motoras; b) na aquisição dos conhecimentos.
- 17 - A medida do aprendizado. Principios que a regem. Tests pedagogicos
- 18 - Aprendizagem do desenho. Principios psicologicos
- 19 - Psicologia da leitura e da linguagem oral e escrita nos diversos gráús do curso primário. A leitura silenciosa.
- 20 - Psicologia da matematica nos diversos gráús
- 21 - Psicologia da musica
- 22 - Psicologia do ensino científico

xxx FIM xxx

P R O G R A M A

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º Ano

- 1 - Educação Física e a educação geral.
- 2 - A Educação Física primitiva. Antiguidade oriental. Antiguidade Clássica.
- 3 - Período Moderno e contemporâneo.
- 4 - Escolas francesa, alemã e sueca. Método de Demeny, de Hebert e Culturista.
- 5 - Ginástica Rítmica.
- 6 - A Educação Física segundo o Método Francês. Caracteres gerais - do método. Qualidades que deverão ser desenvolvidas.
- 7 - O exercício físico. Seus efeitos, sua natureza. O Exercício Analítico e o Exercício Sintético.
- 8 - Formas do Exercício Físico. Jogos, Aplicações educativas, flexionamentos, Esportes individuais e coletivos.
- 9 - Organização da Educação Física. Educação Física elementar, secundária, superior. Ginástica feminina e de conservação.
- 10 - Aplicação de método, regras que devem ser observadas.
- 11 - Exame fisiológico. Clínico e biométrico.
- 12 - Lição de Educação Física suas formas, plano e composição e duração. Características.
- 13 - Exercícios de Ordem. Evolução. rodas, flexionamentos.
- 14 - Metodologia aplicada.
- 15 - Marchar
- 16 - Trepar
- 17 - Saltar
- 18 - Levantar e transportar
- 19 - Correr
- 20 - Lançar e atacar e defender.

2º Ano

- 1 - Educação Física no Curso Primário. Programa Geral.
- 2 - Jogos. Técnica do Jogo Infantil. Organizado
- 3 - Modelo de Feições - Observações gerais. Dramatização infantil.
- 4 - Planejamento. Plano de curso e plano de aula.
- 5 - Biometria e Educação Física. Importância. Histórico, Divisões. Representações gráficos.

continuação - 2.-

- 6 - Ficha individual - Modelo - Exame médico - biométrico - Técnica instrumental.
- 7 - Bio-tipologia - Classificações bio-tipológicas.
- 8 - Sistema de viola.
- 9 - Prática de Ensino - Registro geral de Instrução.
- 10 - O professor de Educação Física - Observações gerais. A conduta do professor, sua importância, Atitude, linguagem, apresentação. De veres, qualidades físicas e moraes. Orientação Geral.

xxx Fim xxx

PROGRAMA

METODOLOGIA DO ENSINO PRIMÁRIO

1º ANO

- 1 - Metodo e Processos de ensino . Aplicação dos métodos: indutivo-dedutivo. Analítico e sintético.
- 2 - A lição
- 3 - O ensino da leitura (1ª parte)
- 4 - O ensino da leitura (2ª parte)
- 5 - A linguagem oral
- 6 - A linguagem escrita
- 7 - O calculo e a aritmética
- 8 - O ensino da História da Patria
- 9 - O ensino da Geografia
- 10 - O ensino objetivo - Aulas sôbre noções comuns
- 11 - Observação e prática das aulas de Ciências Naturais
- 12 - Observação e prática das educação higiênica
- 13 - O ensino da Moral - da Instrução Cívica
- 14 - O desenho como instrumento de expressão didática
- 15 - Observação e prática das aulas de trabalhos manuais
- 16 - Observação das aulas de Educação Física
- 17 - A globalização e a correlação do ensino - Projeto
- 18 - Decroly e os centros de interêsse

2º ANO

- 1 - A escola - O mobiliário - O material
- 2 - Dos alunos - sua seleção - Exames diversos - Ficha escolar
- 3 - Retardados e repetentes
- 4 - Da organização das classes - Frequência e disciplina - O trabalho do aluno
- 5 - Programas - Necessidade do seu ajustamento ao meio - Observação da sua execução nas classes primárias
- 6 - Horário - sua importancia para a ordenação das atividades escolares
- 7 - Instituições e Associações escolares
- 8 - Festas escolares
- 9 - Excursões - preparo, realização, verificação dos resultados - Organização do muséu da escola
- 10 - Organização da biblioteca escolar - Seu funcionamento - Como registrar e estimular a frequencia dos consulentes.

- 11 - Excursões de estudo a escolas rurais. Relatório
- 12 - Escrituração escolar - Organização dos livros de matrícula - de chamada - Estatística mensal e anual - Ofícios às autoridades - Comunicações aos pais.
- 13 - Exame e comentário das leis sobre nomeações para o magistério primário.
- 14 - Organização geral do ensino primário.

xxx FIM xxx

PROGRAMA

Sociologia e EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

1ª Série

MORAL :- A moral, o dever e a virtude.

A Consciência

A Liberdade e a responsabilidade moral.

Formas que o dever assume na prática conforme o fim a que visa: deveres individuais e sociais.

Estudo especial dos deveres individuais.

O Carater e a sua formação. As virtudes individuais.

A família. Deveres domésticos.

A escola. Deveres dos escolares.

A sociedade civil. Deveres de justiça e caridade.

A sociedade política. Deveres cívicos.

A humanidade: o homem perante os seus semelhantes; o amor ao próximo como princípio de moral.

INSTRUÇÃO CÍVICA :-

Objeto, importância e necessidade do estudo de Instrução Cívica.

O individuo membro da sociedade política: seus direitos e deveres.

A Pátria, organismo social e político. A concepção subjetiva e objetiva de Pátria. O patriotismo.

Território continental. Domínio das águas e domínio dos ares.

Território. População e Governo. Estudo das principais formas de governo.

Nação. Estado e Soberania.

Os deveres das nações entre si. A paz e a guerra.

O cidadão brasileiro.

O Brasil. Sua evolução política.

Os símbolos da nação brasileira. As datas nacionais.

Sociologia

2ª Série

- 1 - A Educação. Fenômeno e processo social. Sociologia Educacional.
- 2 - O controle social. A imitação e a participação direta na vida social.
- 3 - Agências sociais (não escolares) que educam.
- 4 - A escola, campo específico de educação.
- 5 - A escola, instituição social.
- 6 - O sistema pedagógico e o sistema social geral.
- 7 - O progresso social e a educação.
- 8 - A educação variável com as condições de tempo e de lugar.
- 9 - Educação para uma "civilização em mudança".
- 10 - A família e a educação.
- 11 - O estado, a escola e a sociedade.

- 12 - A Educação uma função eminentemente pública.
- 13 - A organização dos sistemas escolares e a estrutura social.
- 14 - A variedade das necessidades das classes e grupos sociais .
- 15 - A unidade do processo educacional e a tendência à diferenciação e à especialização.
- 16 - A complexidade dos problemas de "extensão" de educação em seus diver
sos aspectos.

xxx FIM xxx

PROGRAMA

ARITMÉTICA

1º ANO

- 1 - Porcentagem ✓
- 2 - Regra de três simples ✓
- 3 - Grandezas e números proporcionais ✓
- 4 - Desconto - Câmbio ✓
- 5 - Proporções ✓
- 6 - Médias, mistura e liga ✓
- 7 - Divisão proporcional ✓
- 8 - Juro simples e compostos ✓
- 9 - Sistema de base ✓
- 10 - Razão e regra de três composta ✓

ALGEBRA

- 1 - Quantidade positivas e negativas ✓
- 2 - Valor numérico. Adição e subtração ✓
- 3 - Multiplicação. Potenciação de monômios ✓
- 4 - Divisão. Divisibilidade por $x + a$ ✓
- 5 - M. D. C. e M. M. C. de monômios. Frações ✓
- 6 - Cálculo dos radicais. Expoentes negativos e fracionários ✓
- 7 - Imaginários. Equações do 1º grau a uma incógnita. Problemas ✓
- 8 - Desigualdade do 1º grau a uma incógnita ✓
- 9 - Sistema de equações simultânea do 1º grau a duas incógnitas ou mais. ✓
- 10 - Equação do 2º grau a uma incógnita. Resolução. Valor das raízes. Composição das equações do 2º grau a uma incógnita. Soma e produto das raízes. ✓

2º ANO

GEOMETRIA

- 1 - Noções preliminares. Figuras geométricas ✓
- 2 - Termos empregado em geometria. Método de demonstração ✓
- 3 - Ponto, linha. Denominações e divisões. Teoria das perpendiculares e oblíquas. ✓
- 4 - Ângulos e suas divisões. Teoria dos ângulos ✓
- 5 - Polígonos em geral; seus elementos e suas denominações ✓
- 6 - Triângulos e suas propriedades ✓
- 7 - Caso de igualdade dos triângulos em geral e dos triângulos retângulos ✓
- 8 - Paralelas e teoremas relativos ✓
- 9 - Teoria dos quadriláteros e polígonos em geral ✓
- 10 - Circunferência e suas combinações com a linha reta ✓
- 11 - Círculo. Teoria relativa ✓
- 12 - Medida de ângulos ✓
- 13 - Propriedades dos polígonos inscritos e circunscritos ✓
- 14 - Linhas proporcionais. Figuras semelhantes ✓
- 15 - Semelhança dos triângulos ✓
- 16 - Perímetro da circunferência. Cálculo de π . ✓
- 17 - Área dos principais polígonos ✓
- 18 - Área do círculo. Propriedades do trapézio ✓
- 19 - Noções de geometria no espaço. Sólido e seus elementos constitutivos ✓
- 20 - Poliedros. Corpos redondos. Áreas e volumes. ✓

REGULAMENTO DA ESCOLA NORMAL "LOURENÇO FILHO", do ACRE

CAPITULO I

Do estabelecimento e seus fins

Art. 1º - A Escola Normal "Lourenço Filho", é um estabelecimento de educação secundária, sediado em Rio Branco, e destinado à formação do magistério primário do Território do Acre, compreendendo um curso regular, técnico ou especial, de dois anos, e cursos avulsos ou de aperfeiçoamento para o professorado leigo.

§ Único - O ensino será facultado a estudantes de ambos os sexos e ministrados em dois anos ou séries - 1 e 2 - para o curso-técnico ou especial, tendo os cursos avulsos a extensão e programas estabelecidos pela Diretoria da Escola e aprovados pela Diretoria de Educação e Cultura.

Art. 2º - As classes não poderão funcionar com número maior de quarenta alunos.

CAPITULO II

Dos cursos

Art. 3º - O ensino professado obedecerá a seguinte distribuição:

Pedagogia
Metodologia e Prática do Ensino
Psicologia
Higiêne e Biologia
Sociologia e Educação Moral e Cívica
Desenho e Caligrafia
Agricultura, Economia Rural, Cooperativismo
Trabalhos Manuais, Industriais Rurais e Domésticos
Música e Canto Orfeônico
Educação Física

Art. 4º - O corpo docente será composto da seguinte maneira:

1 Professor de Pedagogia
1 Professor de Metodologia e Prática do Ensino
1 Professor de Psicologia
1 Professor de Higiêne e Biologia
1 Professor de Sociologia e Educação Moral e Cívica
1 Professor de Desenho e Caligrafia
1 Professor de Agricultura, E. Rural e Cooperativismo
1 Professor de Música e Canto Orfeônico
1 Professor de Educação Física
1 Professor de Trabalhos Manuais e Industriais, R. e Domésticos

M. J. N. I. — GOVÉRNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE

Art. 5º - Os programas serão organizados pelos docentes e submetidos à aprovação da Diretoria, que estabelecerá os horários, não podendo deixar de haver três aulas de cada disciplina, por semana, em cada série.

CAPITULO III

Da matrícula e do ano letivo

Art. 6º - Serão admitidos à matrícula no curso regular os candidatos que hajam terminado o primeiro ciclo do curso secundário do Ginásio Acreano ou de outros estabelecimentos de educação secundária, devidamente reconhecidos, inclusive Escolas Normais oficiais ou reconhecidas.

§ Único - Será obrigatória a apresentação de certificado de conclusão de curso secundário, por guia de transferencia quando procedam de outras Escolas Normais, aos pretendentes à matrícula na Escola Normal "Lourenço Filho".

Art. 7º - Serão admitidos à matrícula nos cursos avulsos ou de aperfeiçoamento, os que façam prova de exercício do magistério público ou particular, sendo que o professorado leigo da capital estará obrigatória e automaticamente inscrito nos ditos cursos sempre que seja determinado o funcionamento de tais cursos (currículos).

§ Único - Aos elementos do magistério leigo dos demais municípios do Território será extensiva a determinação do art. anterior, quando haja possibilidade de transporte e permanência dos mesmos na capital do Território, sem prejuízo das funções respectivas.

CAPITULO IV

Os direitos e deveres dos professores

Art. 8º - Os professores da Escola Normal "Lourenço Filho" serão contratados e remunerados na forma estabelecida pelo decreto n. 38 de 7/1/943, do Governo do Território, podendo, entretanto, quando assim convenha aos interesses da administração, ser a forma de remuneração e o modo de provimento das cadeiras do curso, alterados por lei especial.

§ Único - No caso do provimento das cadeiras por concurso, este obedecerá aos dispositivos da legislação federal sobre o assunto, e os professores anteriormente contratados terão preferência para nomeação entre os candidatos aprovados em tais provas.

Art. 9º - Os professores da Escola Normal "Lourenço Filho" gozarão os direitos e garantias que a legislação ordinária confere aos membros do magistério secundário do país.

Art. 10º - São deveres dos professores:

- a) comparecer pontualmente à Escola nos dias e horas mar

M. J. N. 1. — GOVÉRNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE

marcados para ministrar as lições, preenchendo totalmente o tempo de aula com assunto da cadeira;

b) organizar os programas de suas cadeiras sujeitando os à aprovação da Diretoria;

c) manter a disciplina nas suas aulas, fiscalizando exames, provas ou sabatinas e registrar as lições nas respectivas cadernetas;

d) apresentar à secretaria da Escola, no dia 28 de cada mês, um resumo das lições dadas durante esse período;

e) presidir a realização das provas trimestrais e das finais, dando, delas, os boletins relativos à secretaria do estabelecimento;

f) tomar parte nas bancas de exames quando designados;

g) tomar parte nas reuniões de Congregação e nas solenidades para que forem designados;

h) atender e cumprir as ordens do Diretor da Escola;

i) aplicar, no ensino, metodos que satisfaçam à exigencias pedagógicas, desenvolvendo a faculdade de raciocinio e percepção dos alunos;

j) lecionar a materia que lhes competir nos cursos avulsos ou de aperfeiçoamento.

Art. 11º - Serão consideradas faltas dos professores:

a) não obedecer as determinações do Diretor da Escola;

b) deixar de lecionar fielmente o programa traçado para a sua disciplina e aprovado pela Diretoria antes do inicio do período letivo;

c) ausentar-se do estabelecimento por mais de tres dias, sem causa justificada;

d) Servir-se da cátedra ou da função para propaganda de ideias subversivas ou credos politicos contrários ao regimen;

e) proceder indecorosamente no recinto da Escola, ou fora dele ;

f) dirigir, sob qualquer motivo, injurias verbais ou escritas ao Diretor ou a qualquer dos professores ou funcionários da Escola.

Art. 12º - As faltas constantes das letras a, b, e c, do artigo anterior, serão punidas com a censura verbal ou por escrito do Diretor e, na reincidencia, com censura em Congregação.

A falta prevista na letra d, será punida de acôrdo com a lei de Segurança Nacional. As faltas previstas nas letras e e f serão punidas com afastamento das funções por seis meses, e, na reincidencia, com demissão.

CAPITULO V

Do período letivo e do regimen das aulas

M. J. N. I. — GOVÉRNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE

Art. 13º - O período letivo na Escola Normal "Lourenço Filho", será sempre iniciado a 1º de março e terminará a 15 de Dezembro de cada ano, podendo entretanto, o limite de encerramento - ser antecipado, quando assim o exija a instalação de curso de férias ou avulsos e de aperfeiçoamento para o magistério leigo.

§ Único - As aulas obedecerão a horários organizados - pela Diretoria e terão a duração de 50 minutos havendo um intervalo de 10 minutos, entre uma e outra, para repouso mental dos alunos.

CAPITULO VI

Dos deveres do corpo discente

Art. 14º - São deveres dos alunos:

- a) comparecer à Escola decentemente trajados e dela não se retirar antes de terminados os trabalhos sem autorização do Diretor;
- b) proceder sempre com urbanidade dentro e fora da Escola;
- c) prestar toda a atenção às lições e exercícios objectos de suas aulas;
- d) atender com docilidade às recomendações dos professores e funcionários do estabelecimento;
- e) comparecer com pontualidade às aulas, exercícios e solenidades da Escola;
- f) não danificar os objetos e materiais escolares;
- g) usar o uniforme estabelecido para a sua classe.

Art. 15º - Serão eliminados:

- a) os alunos que faltarem a mais de um 1/4 das aulas dadas;
- b) os alunos aos quais sobrevier incapacidade física, - mental ou moral.

CAPITULO VII

Da administração

Art. 16º - O corpo administrativo será assim composto:

- 1 - Diretor
- 1 - Secretário
- 1 - Escrivão - bibliotecário
- 1 - Inspetor de alunos
- 2 - Serventes
- 1 - Jardineiro

CAPITULO VIII

Das atribuições do corpo administrativo

Art. 17º - Ao Diretor compete:

M. J. N. 1. — GOVERNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE

- a) exercer a inspeção da Escola, fiscalizando a observância dos programas e orientação do ensino;
- b) encerrar diariamente o ponto do pessoal;
- c) organizar os horários das aulas;
- d) justificar ou abonar as faltas do pessoal;
- e) das posse e exercício ao pessoal contratado ou designado para a Escola;
- f) aplicar ou propor a aplicação de penas aos corpos docentes, discentes e administrativo;
- g) nomear comissões examinadoras e propor quem substitua lentes e demais funcionários em caso de licença ou outros impedimentos;
- h) organizar, no princípio de cada ano, o relatório do movimento da Escola no ano anterior;
- i) pedir ao Departamento de Educação e Cultura a execução de medidas que não estejam previstas neste Regulamento;
- j) fazer expedir aos alunos que concluírem o curso o diploma a que tiverem direito.

Art. 18º - Ao Secretário compete:

- a) receber, redigir e fazer expedir toda a correspondência oficial do estabelecimento de acordo com as determinações do Diretor;
- d) encaminhar todos os papéis da competência do Diretor, fazendo-os acompanhar das informações necessárias;
- c) secretariar as reuniões da Congregação redigindo suas atas, assim como assinar todos os termos, certidões de diplomas e documentos alusivos à função;
- d) acatar e fazer cumprir as ordens emanadas da Diretoria;
- e) substituir o Diretor nos seus impedimentos temporários.

Art. 19º - Ao escriturário - bibliotecário compete:

- a) desempenhar todas as incumbências que lhe forem determinadas pelo Diretor ou pelo Secretário, bem como ter à sua guarda a biblioteca pedagógica da Escola, zelando pela sua conservação;
- b) organizar o catálogo e fichamento da biblioteca e atualizar a esse catálogo todas as aquisições novas que a biblioteca fizer;
- c) cumprir e fazer cumprir as determinações do Diretor nas salas destinadas à leitura;
- d) não permitir a retirada das obras ou qualquer papel da biblioteca a título de consulta para fora das salas de leitura, salvo quando reclamadas por professores que, neste caso, assinarão a carga devida.

M. J. N. 1. — GOVERNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE

Art. 20º - Ao inspetor de alunos compete:

- a) fazer observar e cumprir as ordens da Diretoria;
- b) zelar pela mais absoluta ordem e disciplina dos discentes nos atos escolares ou nos intervalos de repouso;
- c) atender os pedidos e ordens dos professores quanto à disciplina das classes;
- d) tomar conta de qualquer classe cujo professor - necessite retirar-se.

Art. 21º - Aos serventes compete:

- a) cumprir rigorosamente as ordens emanadas dos seus superiores;
- b) atender as ordens dos professores, quando em aulas;
- c) distribuir a correspondência que lhes for determinada;
- d) proceder a limpeza das salas de aula e demais - instalação da Escola.

Art. 22º - Ao jardineiro compete:

- a) cumprir todas as ordens do Diretor;
- b) ter à sua guarda o material utilizado nas aulas de agricultura auxiliando o professor no que o mesmo determinar;
- c) encarregar-se da conservação e trato do gramado dos pátios de recreio e demais serviços que lhe forem determinados.

CAPITULO IX

Da bibliotéca e dos gabinêtes e museus escolares

Art. 23º - A Escola possuirá biblioteca pedagógica - para o serviço dos seus corpos docente e discente, assim como serão instalados quando o permitir as condições financeiras do Governo, museus, laboratórios e gabinêtes que sirvam a estudos objetivos e experiências das disciplinas que isto exijam.

§ Único - A biblioteca ficará a cargo do escriturário-bibliotecário e os museus e laboratórios a cargo do preparador ou auxiliar da cadeira respectiva que deverá ser admitido.

CAPITULO X

Da escrituração escolar

Art. 24º - Para o serviço de escrituração da Escola caberá os seguintes livros:

- 1 - livro de matrícula
- 1 - livro de inventário geral
- 1 - livro de ponto
- 1 - livro de registro de nomeação
- 1 - livro de registro de licença
- 1 - livro de tẽrmos de compromisso

M. J. N. I. — GOVERNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE

- 1 - livro de atas de exames
- 1 - livro de notar de exames
- 1 - caderneta de chamada para cada aula
- 1 - livro de termos de visitas
- 1 - livro de protocolo de recepção da correspondência
- 1 - livro de protocolo de expedição da correspondência
- 1 - livro de catálogo da biblioteca

Art. 25º - Além dos livros acima enumerados, haverá ainda na escrituração do estabelecimento, as seguintes fichas:

- a) notas e médias do aluno;
- b) quadro de notar;
- c) diário de lições
- d) lista dos pontos da prova parcial;
- e) ficha individual do aluno;
- f) estatística do movimento escolar.

CAPITULO XI

Das faltas de comparecimento

Art. 26º - As faltas de comparecimento de professores e funcionários da Escola serão regulados de acordo com o decreto-lei nº 1.713, de 28 de outubro de 1939.

CAPITULO XII

Disposições finais

Art. 27º - Os casos não previstos no presente Regimento serão resolvidos pela Diretoria do estabelecimento, com a audiência do Departamento de Educação e Cultura, que sujeitará tais decisões à aprovação do Governo do Território.

Rio Branco, 25 de fevereiro de 1943, 122º da Independência e 55º da República.

aa) Cel. Luís Silvestre Gomes Coêlho,
Governador

Antenor Cavalcanti,
Secretário Geral